

90 UMA CAUSA RARA DE ABCESSO HEPÁTICO

Ribeiro H. (1), Leitão C. (1), Pinto J. (1), Vieira A. (2), Caldeira A. (1), Tristan J. (1), Sousa R. (1), Pereira E. (1), Banhudo A. (1)

Caso clínico: Mulher, 81 anos, recorreu ao serviço de urgência por febre e anorexia com 3 dias de evolução. Ao exame físico apresentava febre e dor à palpação do hipocôndrio direito. Analiticamente, destacava-se leucocitose (29000 leucócitos/uL), aumento da PCR (280mg/dL) e das enzimas hepáticas (AST-74U/L, ALT-94U/L, FA- 160U/L, GGT-73U/L). A doente realizou ecografia abdominal identificando-se imagem compatível com abscesso hepático (AH) com 40mm, no lobo direito. Na restante abordagem ecográfica *"point of care"* do abdómen, visualizou-se espessamento marcado de ansa do cólon esquerdo com um abscesso adjacente e imagem linear, hiperecogénica, com 30mm, intraluminal, sugestiva de corpo estranho. A tomografia computadorizada excluiu sinais de perfuração livre. Na rectossigmoidoscopia, visualizou-se no cólon sigmóide proximal mucosa com congestão e edema marcados. Nesta área identificou-se corpo estranho alongado e acastanhado (osso), com as duas extremidades fixas na mucosa, uma das quais implantada em orifício na parede intestinal com exsudado esbranquiçado envolvente. Realizada tentativa de remoção do corpo estranho, sem sucesso. Por não haver melhoria clínica com o tratamento conservador instituído a doente foi submetida a sigmoidectomia, confirmando-se perfuração cólica contida - divertículo perfurado - e a colocação de dreno no AH (presença de cocos gram positivos, sem crescimento em aerobiose no conteúdo drenado). Verificou-se reinternamento por recidiva do AH com resolução após antibioterapia e colocação ecoguiada de dreno percutâneo (isolamento de MRSA no conteúdo drenado).

Discussão: O diagnóstico de AH piogénico secundário à perfuração do cólon por corpo estranho é incomum e de difícil reconhecimento pois associa-se a sintomas inespecíficos e na maioria dos casos não há memória da sua ingestão. O abscesso pode resultar de bacteriemia secundária a processo abdominal à distância. Neste caso, a abordagem inicial através da ecografia abdominal *point of care*, permitiu de forma rápida não só estabelecer um diagnóstico como procurar e identificar a causa do abscesso hepático.

Hospital Amato Lusitano, ULS de Castelo Branco (1) Serviço de Gastrenterologia (2) Serviço de Cirurgia Geral